



PROJETO BIORISC

Pesquisa para desenvolver uma ferramenta que avalie o risco de progressão do câncer do colo do útero, oferecendo melhores perspectivas de cura e qualidade de vida para as pacientes.

Dra. Márcia Marques Silveira
Pesquisadora Principal

biobanco@hcancerbarretos.com.br

ha
HOSPITAL DE AMOR

www.hospitaldeamor.com.br

f /ohospitaldeamor
i @hospitaldeamor
X @hospitaldeamor
v /hospitaldeamor
t @hospitaldeamor
in /hospitaldeamor

ACESSE:
HA.COM.VC/BIORISC



MAIS INFORMAÇÕES
ACESSE O QR CODE



HPV E CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



ha
HOSPITAL DE AMOR

O QUE É HPV?

HISTÓRIA

O HPV é o principal fator agressor relacionado a alterações no colo do útero, que a longo prazo, podem acarretar em câncer do colo do útero.

COMO ACONTECE A CONTAMINAÇÃO?

Sua transmissão se dá principalmente por via sexual, sendo considerada a infecção sexualmente transmissível (IST) mais comum nos dias atuais.

O CÂNCER APARECE LOGO APÓS A INFECÇÃO?

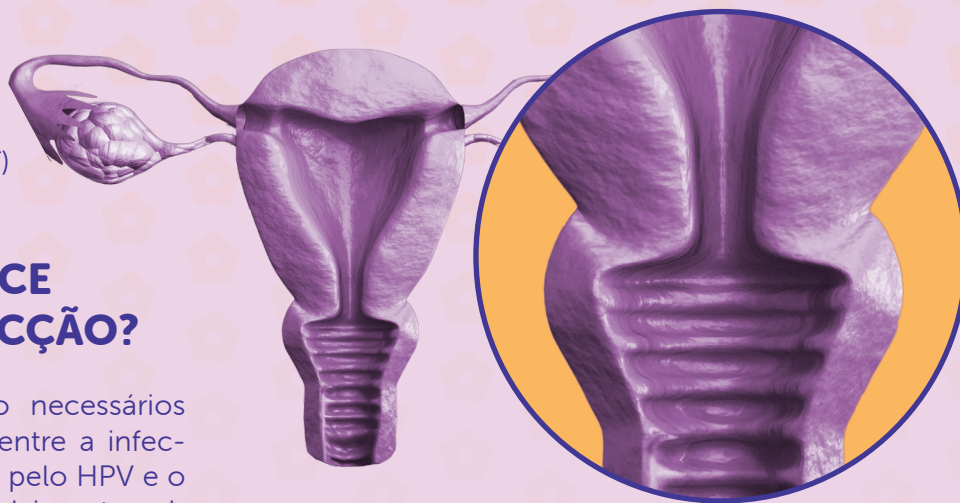
De forma geral, são necessários vários anos entre a infecção inicial pelo HPV e o desenvolvimento do câncer, sendo que apenas uma pequena parcela das mulheres portadoras do vírus irá desenvolver o câncer do colo do útero.



CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

COLO DO ÚTERO

O colo do útero é a parte inferior do útero, situada no fundo da cavidade vaginal, conectando o útero à vagina. Ele permite a passagem do fluxo menstrual e a entrada do sêmen durante o processo de fecundação.



CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

No câncer do colo do útero, há alterações na divisão celular, levando à formação de células mutantes que se reproduzem de forma anormal. Com o tempo, essas alterações podem resultar no desenvolvimento de tecidos tumorais e, eventualmente, no câncer.

COMO SE PREVINIR

A vacinação é a forma mais eficaz de proteger contra a infecção pelo HPV e consequentemente no surgimento do câncer do colo do útero. No sistema público de saúde do Brasil, está indicada prioritariamente para meninos e meninas dos 9 aos 14 anos de idade;

Além disso, outras medidas podem ser tomadas, tais como:

- Restringir o número de parceiros sexuais;
- Usar preservativo durante as relações sexuais;
- Evitar o tabagismo;

RASTREIO

Os exames preventivos (Papanicolaou ou teste molecular para pesquisa de HPV) são os indicados para detectar a presença das chamadas lesões precursoras, uma vez que a mulher, nessa fase, não apresenta sintomas.

O diagnóstico dessas alterações é extremamente importante, pois permitirá o tratamento precoce, impedindo o desenvolvimento do câncer propriamente dito em quase 100% dos casos.

Para o diagnóstico definitivo, a mulher deverá ser encaminhada para a realização de exame mais detalhado conhecido como colposcopia, podendo ser necessária a realização de biópsia do colo uterino para a confirmação dos casos alterados.

